

## abcediário de pérriplo pelo leste

[dia um]

apollonia:  
amarga artimanha,  
aparente almíscar azedo,  
artista analfabeto, autor autêntico.  
almas alegóricas aborrecem adúlteros amiúde,  
acorrentam.se acólitos animados, adjudicam.se alvores abruptos,  
alambique artificial admoesta anciãos, alucinados, andróginos, alcoólicos.  
afinal, arranca aqui antologia auto.flagelante, alucinação ambarina aliciante.

[dia dois]

baloiço.me bruscamente bem baixo: benigno, benevolente, belo, beliscado.  
beneficio bermas, boutiques, bombeiros, bosques, badamecos, barrigas,  
bajulo botequins bielorussos, bestiais bestas bíblicas,  
biciletas bafejadas beliscam.se barulhentas: berros.  
baralho barras, barcos, brisas.  
bicéfalo burro bravio,  
bebo bastante:  
belgrado.

[dia três]

cracóvia:  
celebra camaleão!  
cacos coxos comprimem.se,  
célebre cataclismo: cem centenas.  
cambalhota cruzada, celestial coisa credível,  
cronometro criancinhas carrancudas cuspindo cancros casuais,  
combinamos cambiar cigarrilhas consoante cada campa construída,  
castigas.me: caminho contigo carregando crostas com caspa coagulada.

[dia quatro]

depois de dividir devagar dois desses dedos descaídos,  
dirigi doze dardos doentes diante dela deprimida.  
depressa dancei dessa diáspora da deriva,  
deveras débil, deveras demente, deveras  
desabituado da diva dextra,  
diligenciei desde deus.

dividido dormente:  
doboj.

[dia cinco]

eger:  
és estrangeiro!  
emancipa.te estúpido estranho!  
entre estoques, espadas, escarras,  
és extraordinário e esquivas.te egrégio  
em estradas esguias, elanguescido escavas escape.  
então enorme escarlate escasseia, estragas essa epilepsia,  
egotista, entregas.te escorreito em enigma efímero ébrio estado.

[dia seis]

feito furúnculo fecundas.me fortes febres fétidas, fugaz frémito,  
faço.te festinhas, fantasia forçada, frágil família flutuante,  
finges fazer.me frente: fogo-de-artifício flui fugidio.  
falsas flores fluorescentes florescem figurativas,  
fundem.se famigeradas fontes físicas,  
fonâmbulos fumam fotografias,  
fodam.se fulanos:  
frýdlant.

[dia sete]

galanta:  
guerra gasta,  
genes genocidas, gulags.  
guizos guardam grous, gostas?  
gaitas-de-fole gratuitas gotejam gargalos, gripe!  
grotesca gincana: "guindastes, gruas!", grito.te grosseiro.  
gomada gôndola garatuja gatinhando, gentis gelatinas gulosas,  
gravadores grasnam gémeas glórias, gnosticismos, grandiloquente guru gracioso.

[dia oito]

homilia: homicida holograma humorístico, habitual habilidade histérica hilariante,  
hilota harmónica, hálito hirto, hemorrágica hematémese hierática,  
historiógrafo homologa homogénio, hodierno horóscopo: hurra!  
hiberna hermafrodita hiberna, homossexual honesto,  
harmoniosa herança herda hecatombe.

hoje: hipotética hipótese;  
hipocondríaco humano:  
herceg.novi.

[dia nove]

iasi:  
indivíduo ícone,  
inédito inimigo impune,  
imagem insensível, imortal indisciplina,  
invicta imoralidade íntrinseca, infância imunda.  
itinerário inóspito, impasse indubitável, incalculável indulto,  
infortúnio inflamável, insultos inertes, inevitável incêndio intransponível:  
igreja inferno: inúmeros indigentes inscientes, inofensivos, inócua independência.

[dia dez]

jovem judeu jumento, jejua jubiloso jogos justamente justos,  
junta juras, jogatinas jocosas, justapõe jaquetas jazidas,  
jugular janela, jazigo jasmíneiro, jargão jornalístico.  
javadice! jamais jigajogo jecoral jacobeu.  
jocosas justificações, juíz judas!  
 julgamento: joelhos juntos,  
jerarquia jesuítica:  
jelgava.

[dia onze]

liubliana:  
louca loucura,  
lamento lutas lesivas,  
longa lene letargia laboral.  
leito libertino, lixo limpo loteado,  
lírica literata, letrada livresca, lingote lilás,  
licitam.se livros, leiloa.se livraria, liquidam.se líricas lusas.  
lunáticos latinos larapiam lombrigas, lúgubre lusco.fusco, luzidio lume.

[dia doze]

manequins manetas manietados maltratam.se morosamente: mórbidas mordeduras musicadas.  
malvadamente, malignos mentecaptos mascaram massacres malditos mirabolantes,  
mais mutilações, menos mutilações, metáforas minuciosas.  
moléstias multifacetadas, melindre masturbação melosa,

melancólicos mendigos magoam.se metodicamente,  
moribunda mutação matrioska,  
macabra mortandade:  
minsk.

[dia treze]

nova.zagora:  
narinas nocivas,  
nova naftalina narcótica,  
negada noite narcisista nababesca,  
nítido negrume nocturno, nostalgia necrológica,  
nauseabundo nematelminte noctívago, necrófila natureza necessária,  
necrose nidificada, nebulosidade ninfómana nasal, nomenclatura nómada,  
nazareno nobel: néscio nervo neologista, nictitante neocrítico namoradeiro.

[dia catorze]

obstinado oráculo, ordeno.te oito obras-primas originais, obscenas, odiosas,  
omniscientes objectos obsoletos, ostensiva obcecação oscilante, orgulho!  
oração: ontem ouvi obrigatório olfato. óbito?  
onanista ordinário, ofuscante odor oval,  
ócio original, oblíquo opressor,  
obsequioso ordenhador oposto,  
oscilante opróbio:  
omsk.

[dia quinze]

pristina:  
pólvora, poeira,  
pecado peremptório, perigo!  
pânico pelas praças pérfidas,  
poetas profanam pedintes pela poesia:  
"partida para paraíso pela porta partida!"  
párocos pranteiam preces pelos prontos pobres prostrados,  
padece pelo púlpito protagonista pilantra perdido pelo pérriplo.

[dia dezasseis]

quebra.cabeças questionam quistas questuários qualificando queras quezílias quitadas,  
quebranto quitute quieta quadrigentenária quimera que quadricula,  
quejando queixume qualquer, quadrúpede quase quartzo,

quebram.se quaresmas, quantias quedadas quadradas.  
"quero quatorze quodórios quocientes",  
querelas quacres quiladas,  
quiasmo quadernado:  
qurghontepa.

[dia dezassete]

reiquejavique:  
rocambolesca realidade,  
rebuscado rebordo rebelde,  
raras recordações radicam.se retinentes,  
refugiado recluso refinado reacende ressacas.  
recôndita ramela resgatada rente ruína reconstruída,  
repinicado remorso, rudimentar renúncia racional, redoma recheada,  
reticências retaliam ressequidos resquícios redundantes roborizando rascunhos.

[dia dezoito]

soergo.me sonolento sob sinuoso simulacro, simultâneo sacrifício sorumbático,  
saúdo simbologias, semióticas, semiologias. sempiterno sentido soturno,  
sinistro sussurro: sábado serpenteia sepúlcro secreto!  
sobrevivo sem sentimentos, sequer sintomas,  
sinfonias subjacentes sublinham sombras,  
sádico sémen sazonal,  
senil silhueta:  
skopje.

[dia dezanove]

talim:  
tanto tresloucado!  
teimosa tourada teológica,  
tenebroso teatro tornado tirano,  
tamanhas trevas tumultam textilhos temperados.  
tempestade traz tormentos, transitório torpor trôpego,  
túmulos torturados traülitam torniquetes, turbinas terraplanam tesouros,  
triambos tique.taques tecnológicos titubeiam transcrições tremeluzindo transeuntes  
tresloucados.

[dia vinte]

urra!, ulceróides unem úlceras uniformizando umbigos universais ustulados,

únicas unidades undosas, urdem ultimando umbilicais unisexuais,  
urnas urbanizam urbes, urgente urina utópica.  
ufanos urólogos usurpam úberosutrículos,  
uzífuro utre, uivos unissonantes,  
untam.se ugalhas umbráteis,  
ulterior ut:  
ungheni.

[dia vinte e um]

vilnius:  
venenosos versos!  
verosímil vernáculo verídico,  
vermes vertem versículos vulníficos,  
vértebras viciadas viajam via vibrações,  
vozes vizinhas violentam ventres vazios vacilantes,  
vincada verve virtual, verborreico vomitado virescente viral,  
vultos vermelhos vuzados vivificam variadas virgens voraces, VITÓRIA!

[dia vinte e dois]

xabéu xágara xairelada, xerimbabo xantogénio xilófago, xucro xibamba,  
xaboucou xira, xaxato xendi xiquexique, xeroxe xantomá,  
xingador xereta, xaxato xinxilha, xordo xofrango,  
xacoco xerife xacona, xumberga xamixunga,  
xaqueca xaimel, xardoso xilofone,  
xelins? xóguns? xambuje!  
xala xá:  
xanthi.

[dia vinte e três]

zagreb:  
zéfiro zoológico,  
zorra zombaria zingarea,  
zolesco zorro zuela zuídos,  
zorates zoilam zoupeiras, zíngaros zolas,  
zicho zezereiro zima zimosgénicos zimoscópios zoolantes,  
zootismo zorragues, zargo ziguezague zimbreiro zaracoteia zape,  
zaragateiro zangão zimbral, zangarilho zaragalhada zupa zunzuns zurvanados.

Mário C. Brum